



Handwritten signature and initials in blue ink.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO DE 2006 – CONTAS CONSOLIDADAS

Senhores Accionistas,

De acordo com a Lei e os Estatutos, submetemos à Vossa apreciação, discussão e votação o Relatório, Balanço Consolidado e Demonstração de Resultados Consolidado da Pedro Arroja – SGPS, S.A. referentes ao Exercício de 2006.

Análise dos Resultados Financeiros

Na perspectiva das demonstrações financeiras consolidadas, pelo método integral, da Pedro Arroja SGPS, S.A. as participadas contribuíram com:

Pedro Arroja - Gestão de Patrimónios, SA

• Proveitos

- Comissões..... 395 785.41 Euros
- Juros e proveitos equiparados..... 100 455.98 Euros

• Custos

- Custos com pessoal.....360 227,50 Euros
- Outros gastos administrativos.....277 152.64 Euros

Pedro Arroja - Gestão de Fundos de Investimento Mobiliário, SA

• Proveitos

- Comissões.....169 493.21 Euros
- Juros e proveitos equiparados..... 16 103.91 Euros

• Custos

- Custos com pessoal.....54 396,62 Euros
- Outros gastos administrativos..... 122 940.68 Euros

As outras duas sociedades não incluídas no perímetro da consolidação integral, relevadas pelo método da equivalência patrimonial, na Pedro Arroja – SGPS, S.A. são a Pedro Arroja Consultores Financeiros, S.A. e Pedro Arroja – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.. Os capitais próprios, referentes ao exercício de 2006, das participadas relevados na consolidação foram de 244.082,75 Euros pela Pedro Arroja Consultores Financeiros, SA e 498.189, 62 Euros pela Pedro Arroja Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Os capitais Próprios do grupo de sociedades ascende a 5 448 777,18 Euros.

O resultado consolidado do exercício cifra-se no valor de 973 482,31 Euros.

1/1



PERSPECTIVAS PARA 2007

No ano de 2007 o grupo de empresas Pedro Arroja continuará a sua oferta de um conjunto de serviços financeiros – gestão de activos, de fundos de investimentos e de pensões bem como a prestar serviços de consultoria.

INFORMAÇÕES RELEVANTES E NOTAS FINAIS

O Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento aos accionistas e às autoridades de supervisão pela cooperação no acompanhamento da actividade.

A sociedade não adquiriu ou alienou durante o exercício acções próprias.

A sociedade não tem qualquer dívida ou situação de mora para com o Estado e a Segurança Social.

Porto, .04 de Maio de 2007

O Conselho de Administração

Pedro Arroja

Fátima Pereira

António Ferreira Neves



Balanço Consolidado NIC/NIRF em 31 de Dezembro

(EM EUR)

ACTIVO	Notas / Quadros anexos	2006		2005	
		Valor antes provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	Valor Líquido	Valor Líquido
Caixa e Disponibilidades em bancos centrais		562.35	0.00	562.35	900.16
Disponibilidade em outras instituições de crédito		152,189.63	0.00	152,189.63	209,966.67
Activos financeiros detidos para negociação		0.00	0.00	0.00	0.00
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados		302,730.13	0.00	302,730.13	308,543.25
Activos financeiros disponíveis para venda		0.00	0.00	0.00	0.00
Aplicações em instituições de crédito		3,165,635.94	0.00	3,165,635.94	4,290,111.30
Crédito a clientes		0.00	0.00	0.00	0.00
Investimentos detidos até à maturidade		18,237.89	1,439.52	16,798.37	47,968.42
Activos com acordo de recompra		0.00	0.00	0.00	0.00
Derivados de cobertura		0.00	0.00	0.00	0.00
Activos não correntes detidos para venda		0.00	0.00	0.00	0.00
Propriedades de investimento		0.00	0.00	0.00	0.00
Outros activos tangíveis		4,848,209.58	716,652.13	4,131,557.45	3,381,510.73
Activos intangíveis	3	72,157.57	39,686.79	32,470.78	46,902.34
Investimentos em associadas e filiais excluídas de consolidação	3 e 6	744,615.97	2,343.60	742,272.37	713,417.78
Activos por impostos correntes		28,776.34	0.00	28,776.34	25,964.62
Activos por impostos diferidos		235,603.54	0.00	235,603.54	227,247.38
Outros activos:		471,460.86	0.00	471,460.86	367,610.63
Devedores por seguro directo e resseguro		0.00	0.00	0.00	0.00
Outros		471,460.86	0.00	471,460.86	367,610.63
Total do Activo		10,040,179.80	760,122.04	9,280,057.76	9,620,143.28

PASSIVO	Notas / Quadros anexos	2006	2005
Recursos de bancos centrais		0.00	0.00
Passivos financeiros detidos para negociação		0.00	0.00
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados		0.00	0.00
Recursos de outras instituições de crédito		0.00	0.00
Recursos de clientes e outros empréstimos		0.00	0.00
Responsabilidades representadas por títulos		0.00	0.00
Passivos financeiros associados a activos transferidos		0.00	0.00
Derivados de cobertura		0.00	0.00
Passivos não correntes detidos para venda		0.00	0.00
Provisões		215,729.35	215,729.35
Provisões técnicas		0.00	0.00
Passivos por impostos correntes		0.00	0.00
Passivos por impostos diferidos		0.00	0.00
Instrumentos representativos de capital		0.00	0.00
Outros passivos subordinados		0.00	0.00
Outros passivos:		3,615,551.23	3,558,986.35
Credores por seguro directo e resseguro		0.00	0.00
Outros passivos	9	3,615,551.23	3,558,986.35
Total do Passivo		3,831,280.58	3,774,715.70

CAPITAL	Notas / Quadros anexos	2006	2005
Capital		500,000.00	500,000.00
Prémios de emissão		0.00	0.00
Outros instrumentos de capital		0.00	0.00
Ações próprias		0.00	0.00
Reservas de reavaliação		0.00	0.00
Outras reservas e resultados transitados		301,781.31	315,577.26
Resultado do exercício		973,482.31	1,174,881.21
Dividendos antecipados		0.00	0.00
Interesses minoritários		3,673,513.56	3,854,969.11
Total do Capital		5,448,777.18	5,845,427.58
Total do Passivo + Capital		9,280,057.76	9,620,143.28

RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS

Contas Extrapatrimoniais	11,310,317.52	12,521,236.23
--------------------------	---------------	---------------

A Técnica Oficial de Contas
 Sandra Mendes
 (T.O.C. N.º 33140)

Sandra Mendes

A Administração
 Pedro Arroja
 Fátima Pereira
 António Ferreira Neves

Pedro Arroja
Fátima Pereira
António Ferreira Neves



Demonstração Consolidada de Resultados NIC/NIRF em 31 de Dezembro

(Em EUR)

	Notas / Quadros anexos	2006	2005
Juros e rendimentos similares	11	118,257.88	126,994.90
Juros e encargos similares		12.77	0.00
Margem financeira		118,245.11	126,994.90
Rendimentos de instrumentos de capital		0.00	0.00
Rendimentos de serviços e comissões	11	548,089.16	934,218.94
Encargos com serviços e comissões		14,715.22	2,356.57
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados		12,730.13	10,355.37
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda		0.00	0.00
Resultados de reavaliação cambial		-32.01	109.47
Resultados de alienação de outros activos		-502.53	0.00
Prémios líquidos de resseguro		0.00	0.00
Custos com sinistros líquidos de resseguro		0.00	0.00
Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro		0.00	0.00
Outros resultados de exploração		-125,391.58	-8,262.49
Produto da actividade		538,423.06	1,061,059.62
Custos com pessoal	12	454,674.66	416,720.33
Gastos gerais administrativos		398,192.90	492,396.24
Amortizações do exercício		104,552.82	186,948.14
Provisões líquidas de reposições e anulações		0.00	0.00
Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações		0.00	0.00
Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações		915.48	1,550.35
Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações		15,993.96	15,212.76
Diferenças de consolidação negativas		1,197,845.95	1,197,845.94
Resultados associados e empreendimentos conjuntos (equivalência patrimonial)		30,416.99	32,073.45
Resultados antes de impostos e interesses minoritários		792,356.18	1,178,151.19
Impostos			
Correntes	14 e 15	329.42	3,020.87
Diferidos		0.00	0.00
Resultados após impostos antes interesses minoritários		792,026.76	1,175,130.32
Do qual: Resultado líquido após impostos de operações descontinuadas		0.00	0.00
Interesses minoritários		-181,455.55	249.11
Resultado consolidado do exercício		973,482.31	1,174,881.21

A Técnica Oficial de Contas
 Sandra Mendes
 (T.O.C. N.º 33140)

Sandra Mendes

A Administração
 Pedro Arroja
 Fátima Pereira
 António Ferreira Neves

Pedro Arroja
Fátima Pereira
António Ferreira Neves



Notas Anexas às Demonstrações Financeiras Consolidadas
em 31 de Dezembro de 2006

(Instrução n.º 18/2005 do Banco de Portugal)

Introdução

A sociedade adopta a denominação de Pedro Arroja – SGPS, S.A., é uma sociedade anónima com contribuinte fiscal n.º 506172228, sediada na Avenida Montevideu, 282, no Porto, foi constituída por escritura pública lavrada no Terceiro Cartório Notarial do Porto em 22 de Maio de 2002 e registada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o n.º 57483, cujo o seu objecto social consiste na gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indirecta de exercício de actividades económicas. Em termos da legislação em vigor, a actividade da sociedade está sujeita à supervisão do Banco de Portugal.

1. Ajustamentos realizados e comparabilidade

As contas a 31 de Dezembro de 2006 não são comparáveis com o exercício anterior, em virtude da adopção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro ao corrente exercício.

2. Critérios valorimétricos e práticas contabilísticas

As diversas rubricas das demonstrações financeiras da Pedro Arroja - SGPS, S.A., foram aplicados os critérios valorimétricos e práticas contabilísticas estabelecidos a nível internacional para a actividade das Sociedades Gestoras de Participações Sociais e sobre consolidação de contas, segundo as convenções do custo histórico e da continuidade das operações e do método da consolidação integral e da equivalência patrimonial, e em conformidade com os princípios contabilísticos da consistência, prudência, especialização de exercícios, materialidade e substância sobre a forma.

As contas foram preparadas de acordo com a Legislação aplicável até 31 de Dezembro de 2006, designadamente, as normas do Banco de Portugal e IAS em vigor.

3. Justificação da amortização do valor da rubrica *Diferenças de consolidação* e das *Diferenças de reavaliação – equivalência patrimonial*

A Pedro Arroja - SGPS, S.A. na consolidação, efectuou amortizações da *diferença de consolidação* positiva – *Goodwill* – e da *diferença de reavaliação – equivalência patrimonial* – positiva, segundo o método das quotas constantes, por um período de vida útil de 5 anos.

4. Descrição sumária da estrutura do grupo

A Pedro Arroja - SGPS, S.A. é detentora de quatro participações, uma no capital da Pedro Arroja - Gestão de Patrimónios, S.A., no montante de 51%, desde 20 de Dezembro de 2002, outra no capital da Pedro Arroja - Gestão de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A., no mesmo montante desde 26 de Abril de 2004, e ainda, mais duas participações, desde 7 de Julho de 2005, nos capitais da Pedro Arroja - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. e da Pedro Arroja - Consultores Financeiros, S.A., na percentagem de 51%, em cada uma.



5 . A denominação, a sede das empresas filiais compreendidas na consolidação, e a fracção do capital detido quer pela empresa-mãe, quer por outras empresas também compreendidas na consolidação

A Pedro Arroja - SGPS, S.A detém 51% do capital da Pedro Arroja - Gestão de Patrimónios, S.A., sediada na Avenida Montevideu, 282, no Porto, e 51% do capital da Pedro Arroja - Gestão de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A., com sede social no mesmo local, empresas estas consolidadas com a empresa-mãe segundo o método integral.

6 . A denominação e a sede das empresas não compreendidas na consolidação, nos termos do n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 36/92, e, bem assim a fracção do capital detido nas mesmas empresas

A Pedro Arroja - SGPS, S.A. detém 51% dos capitais da Pedro Arroja - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. e da Pedro Arroja - Consultores Financeiros, S.A., ambas sediadas no mesmo local das anteriores, estas empresas encontram-se relevadas segundo o método da equivalência patrimonial, nos termos do n.º 1 do artigo 5.º do DL n.º 36/92, visto que têm actividades distintas do grupo de empresas compreendida na consolidação e, por conseguinte, não seria possível cumprir o objectivo das contas consolidadas referido no artigo 6.º do mesmo decreto-lei, o de fornecer “uma imagem fiel do património, da situação financeira e dos resultados do conjunto de empresas compreendidas na consolidação”.

9. O montante global das dívidas que figurem no balanço consolidado cuja duração residual seja superior a cinco anos

5178 – Outros credores, no valor de 3.444.030,00 Euros por uma duração mínima de doze anos.

11. Repartição sectorial e geográfica da actividade do grupo e da sua evolução durante o exercício

Os rendimentos/resultados realizados relativamente às rubricas da demonstração consolidada de resultados, durante o exercício de 2006, foram obtidos com clientes e/ou com operações realizadas exclusivamente em Portugal.

12. Efectivo médio de trabalhadores ao serviço das empresas do grupo durante o exercício

Administradores: 5

Empregados: 7

14. A diferença entre os encargos fiscais imputados à demonstração consolidada de resultados do respectivo exercício e dos exercícios anteriores e os encargos já pagos ou a pagar

O imposto sobre lucros imputados à demonstração consolidada de resultados do exercício de 2006 diminuiu em 12.421,27 Euros (-97,4%) face ao exercício de 2005 e decresceu em 6.764,81 Euros (-95,4%) face ao exercício de 2004.

Durante o período de 2006, no grupo de empresas do perímetro de consolidação efectuaram-se pagamentos especiais por conta e pagamentos por conta, em sede de IRC, nos valores de 4.088,36 Euros e 664,92 Euros, respectivamente. As retenções na fonte de terceiros foram de 21.850,68 Euros.

Relativamente ao exercício e aos anteriores, não existem quaisquer dívidas fiscais à data de realização deste anexo.



15. O montante das remunerações correspondentes ao exercício atribuídas aos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da empresa-mãe e das filiais

Pedro Arroja - SGPS, S.A.:

- Remunerações atribuídas no exercício: 37.894,80 Euros

Pedro Arroja - Gestão de Patrimónios, S.A.:

- Remunerações atribuídas no exercício: 282.081,15 Euros

Pedro Arroja - Gestão de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.:

- Remunerações atribuídas no exercício: 23.500,94 Euros

Porto, 4 de Maio de 2007

A TÉCNICA OFICIAL DE CONTAS

Sandra Mendes (T.O.C. n.º 33140)

A ADMINISTRAÇÃO

Pedro Arroja

Fátima Pereira

António Ferreira Neves

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

OBJECTO

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas de “PEDRO ARROJA – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.” as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2006, (que evidencia um total de 9.280.058 euros e um total de capital próprio de 5.448.777 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 973.482 euros), a Demonstração dos Resultados por Natureza do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação das demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem de Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
 - a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação das operações de consolidação e da aplicação do método da equivalência patrimonial;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;



Armando Meireles e Lopes Vinga

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Rua Júlio Dinis, 902 1.º Dto.

4050-322 Porto

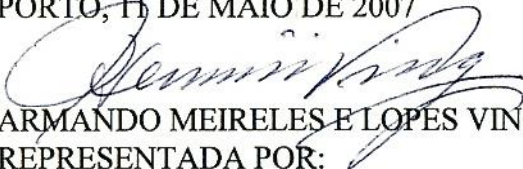
Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais
de Contas sob o n.º 3; Registada na
CMVM com o n.º 601;
Capital Social 5.000 euros;
Contribuinte n.º 501 515 771

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de “PEDRO ARROJA – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.” em 31 de Dezembro de 2006, o resultado consolidado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia.

PORTO, 11 DE MAIO DE 2007



ARMANDO MEIRELES E LOPES VINGA, S.R.O.C. (Insc. n.º 3)

REPRESENTADA POR:

MANUEL HERNÂNI MARTINS LOPES VINGA (R.O.C. N.º 212)

PEDRO ARROJA - SGPS, SA

**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO
CONTAS CONSOLIDADAS**

SENHORES ACCIONISTAS

Em cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas no exercício das funções de Fiscal Único Revisor Oficial de Contas, apresenta o relatório da actividade desenvolvida no Exercício de 2006 e o parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras Consolidadas apresentadas pelo Conselho de Administração.

Como consequência do trabalho de revisão efectuado, emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas Consolidadas, em anexo.

No âmbito das nossas funções verificamos que:

- i) o Balanço Consolidado, as Demonstrações Consolidadas dos Resultados por natureza e o correspondente Anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
- iii) o Relatório Consolidado de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;

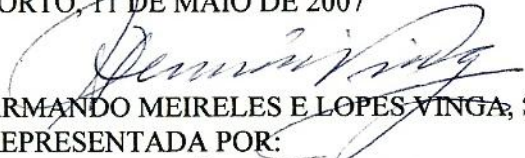
Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Administração e dos Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas Consolidadas, somos de

P A R E C E R

1 - seja aprovado o Relatório Consolidado de Gestão;

2 - sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras Consolidadas;

PORTO, 11 DE MAIO DE 2007


ARMANDO MEIRELES E LOPES VINGA, S.R.O.C.

REPRESENTADA POR:

MANUEL HERNÂNI MARTINS LOPES VINGA (R.O.C.)